# Boletim Econômico Semanal

26 de junho de 2026

## Retrospectiva

A semana foi marcada por alívio parcial nos mercados, com recuo do petróleo para níveis próximos aos observados antes do agravamento das tensões no Oriente Médio, embora a região ainda mantenha focos de incerteza. Nos Estados Unidos, o indicador de inflação acompanhado pelo Federal Reserve avançou 4,1% em maio, em linha com as expectativas, mas reforçando a cautela quanto à condução da política monetária.

No Brasil, a ata do Copom e o Relatório de Política Monetária apontaram para um cenário inflacionário ainda desafiador. A Selic foi reduzida para 14,25% ao ano, mas a autoridade monetária não sinalizou claramente os próximos passos. O IPCA-15 de junho avançou 0,41%, acumulando 4,80% em 12 meses, ainda acima da meta.

## Renda Variável

No mercado doméstico, o Ibovespa fechou a semana em alta de 2,95%, aos 173.295 pontos, recuperando o patamar de 170 mil pontos e sendo sustentado principalmente pelo desempenho de bancos, empresas de utilidades públicas e pelo alívio nos juros futuros. O movimento contou ainda com melhora do fluxo estrangeiro no início da semana e leitura mais favorável dos ativos locais, apesar da piora nas expectativas do Boletim Focus. No exterior, os principais índices das bolsas de Nova York tiveram desempenho negativo na semana, pressionados pela realização em tecnologia e por dúvidas sobre o ritmo de investimentos em inteligência artificial: Desse modo,,o S&P 500 recuou cerca de 2%, o Nasdaq caiu 4,6% e o Dow Jones avançou 0,6%. A volatilidade em ações de semicondutores, a inflação americana ainda elevada e a perspectiva de juros altos por mais tempo mantiveram a seletividade global e reforçaram a preferência por ativos de menor risco.

## Renda Fixa

No segmento de renda fixa, a semana foi marcada por fechamento das taxas futuras ao longo de boa parte da curva, refletindo maior apetite por ativos domésticos, dados de inflação mais benignos e ajustes técnicos após o alívio observado no mercado local. A leitura do Boletim Focus, contudo, seguiu pressionando a parte longa da curva, ao elevar a projeção da Selic para 14,00% ao fim de 2026 e do IPCA para 5,33%, mantendo o cenário de juros reais elevados e inflação acima da meta. Diante desse contexto, mantemos postura conservadora, priorizando estratégias pós-fixadas, liquidez imediata e diversificação, em linha com a política de investimentos e com a necessidade de preservar capital em ambiente ainda volátil.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO
Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51 3207.8059 | www.referencia.poa.br

## Retorno na Semana

A seguir, apresentamos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de renda fixa e renda variável.

| | Retorno- Dados até 26/06/2026 | | |
|---|---|---|---|
| | Na Semana | jun/26 | Ano |
| **RENDA FIXA** | | | |
| **DI** | | | |
| CDI | 0,26% | 1,01% | 6,73% |
| **Duração Constante** | | | |
| IDkA IPCA 2 Anos | 0,60% | -0,11% | 6,13% |
| | | | |
| IMA Geral | 0,55% | 0,34% | 5,65% |
| **Formado por TP indexados ao IPCA** | | | |
| IMA-B | 0,45% | -1,11% | 4,01% |
| IMA-B 5 | 0,63% | 0,07% | 6,33% |
| IMA-B 5+ | 0,30% | -2,05% | 2,20% |
| **Prefixados** | | | |
| IRF-M | 1,36% | 0,25% | 4,60% |
| IRF-M 1 | 0,32% | 0,99% | 6,48% |
| IRF-M 1+ | 1,77% | -0,04% | 3,89% |
| **RENDA VARIÁVEL** | | | |
| Ibovespa | 2,95% | -0,28% | 7,55% |
| IBX | 2,80% | -0,43% | 7,49% |
| MSCI WORLD | -1,24% | -0,30% | 0,61% |
| S&P 500 | -1,80% | -0,82% | 0,93% |

## Resumo Relatório FOCUS

### Atividade Econômica – PIB

As projeções das instituições financeiras para o crescimento do PIB em 2026 apontam para uma taxa de 1,99%. Para 2027, as estimativas dos economistas consultados indicam uma expansão de 1,68%.

### Inflação

A mediana das expectativas para a inflação ao fim de 2026 é de 5,33%. Para 2027, a projeção de mercado é de 4,17%.

### IPCA[1]

No Boletim Focus, a projeção para o IPCA de junho foi de 0,32%. Para julho e agosto, as estimativas são de 0,30% e -0,01%, respectivamente. Para os próximos 12 meses, a expectativa é de 4,14%.

### INPC[2]

De acordo com a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, a estimativa para o INPC em 2026 é de 4,6%.

| Projeção Meta Atuarial -2026 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **IPCA + 5,50%** | **11,17%** | **INPC + 5,50%** | **11,35%** | **INPC + 5,50%** | **11,31%** |
| **IPCA + 5,75%** | **11,43%** | **INPC + 5,75%** | **11,61%** | **INPC + 5,75%** | **11,60%** |

**IPCA Administrados**

No Brasil, o IPCA Administrados reúne preços de bens e serviços definidos por contrato ou regulados pelo poder público, como tarifas e preços controlados por governos e agências reguladoras. Para 2026, a expectativa do mercado é de alta de 5,00%. Para 2027, a projeção é de 3,86%.

## Selic

As projeções de mercado para a taxa Selic ao final de 2026 indicam 14% ao ano. Para 2027, a expectativa é de 12% ao ano.

## Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio em R$ 5,20 ao final de 2026 e em R$ 5,28 ao fim de 2027. Para a balança comercial brasileira, a expectativa é de superávit de US$ 76,20 bilhões em 2026 e US$ 75,30 bilhões em 2027.

Em relação ao Investimento Estrangeiro Direto (IED), as projeções das instituições financeiras apontam entradas de US$ 75 bilhões em 2026 e de US$ 79,50 bilhões em 2027.

## Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB é de 69,82% em 2026. Para 2027, a estimativa é de 73,44%. Já o resultado primário projetado é de -0,50% do PIB em 2026. Para 2027, a projeção para o resultado primário é de -0,40% do PIB.

**Focus** | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 26 de junho de 2026

| | 2026 | | | | 2027 | | | | 2028 | | 2029 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Há 4 semanas | Há 1 semana | Hoje | Comp. semanal* | Há 4 semanas | Há 1 semana | Hoje | Comp. semanal* | Hoje | Comp. semanal* | Hoje | Comp. semanal* |
| IPCA (%) | 5,09 | 5,33 | 5,33 | = (1) | 4,02 | 4,15 | 4,17 | ▲ (6) | 3,70 | = (1) | 3,50 | = (43) |
| PIB (var. %) | 1,90 | 1,98 | 1,99 | ▲ (6) | 1,70 | 1,70 | 1,68 | ▼ (1) | 2,00 | = (120) | 2,00 | = (67) |
| CÂMBIO (R$/US$) | 5,16 | 5,20 | 5,20 | = (2) | 5,25 | 5,27 | 5,28 | ▲ (3) | 5,35 | ▲ (1) | 5,40 | = (2) |
| SELIC (% a.a.) | 13,25 | 14,00 | 14,00 | = (1) | 11,25 | 12,00 | 12,00 | = (2) | 10,50 | ▲ (1) | 10,00 | = (8) |

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

26/06/2026 | Equipe Técnica Referência

[1] O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980 e se refere às famílias com rendimento de 1 a 40 salários-mínimos. O índice abrange dez regiões metropolitanas, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e Brasília.

[2] O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979 e se refere às famílias com rendimento monetário de 1 a 5 salários-mínimos, cujo chefe é assalariado. O índice abrange dez regiões metropolitanas, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e Brasília.